

ITABUNA 2030

**PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO URBANA,
AMBIENTAL, DE RESILIÊNCIA E PROMOÇÃO
SÓCIOECONÔMICA**



SEPLAN

SIURB

SEFAZ

SETTRAN

SEMPS

PGM

SEGOV

SEAGRIMA

PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO URBANA, AMBIENTAL, DE RESILIÊNCIA E PROMOÇÃO SÓCIOECONÔMICA.

Operação de Crédito para investimentos municipais, que será submetida a análise para aprovação do Governo Federal (Ministério da Economia), em até US\$ 30 milhões de dólares americanos.

1 - CONDIÇÕES PRIORITÁRIAS (MUNICÍPIO)

- 1.1 Capacidade de pagamento/Equilíbrio Financeiro - CAPAG;
- 1.2 Projeto que atenda critérios de Infraestrutura para desenvolvimento socioeconômico, urbano e ambiental - Sustentabilidade;
- 1.3 Criação da UPP (Unidade de Preparação do Programa) Decreto 14.797 de 25/01/2022
- 1.4 Lei autorizativa pela Câmara Municipal;
- 1.5 Escolha do Banco (Agência de Fomento) - Até 30 milhões de dólares – FONPLATA (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata)
- 1.6 Enquadramento do Programa na resolução 43/2001, e resolução N°1 de 2022. Na Lei complementar n° 179/2021 e Lei 159/2017.

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

1. CONCEITO

2. MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

3. GOVERNO FEDERAL – MUNICÍPIOS

4. CONDIÇÕES

1. MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100.00 HABITANTES
2. ECONÔMICA: SAÚDE FISCAL / EQUILÍBRIO FINANCEIRO / CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO
3. TÉCNICA: PROGRAMA ADEQUADO DE INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO

5. LEGISLAÇÃO

- RESOLUÇÃO SF N° 43 - 21/12/2001
- RESOLUÇÃO N° 1 – 21/01/2022
- DECRETO N° 9.075 – 06/06/2017

OPERAÇÃO DE CRÉDITO

6 – CAPAG – CAPACIDADE DE PAGAMENTOS

INDICADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, ATRAVÉS DA STN (SECRETARIA DO TESOIRO NACIONAL) QUE ANALISA A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DO MUNICÍPIO, APURA A SITUAÇÃO FISCAL.

➤ METODOLOGIA DO CÁLCULO: (PORTARIA MF Nº 501/2017)

ANALISA O RISCO DE CRÉDITO PARA CONSTRUIR EMPRÉSTIMO DE ACORDO COM SITUAÇÃO DE 03 INDICADORES:

- ENDIVIDAMENTO
- POUPANÇA CORRENTE
- ÍNDICE DE LIQUIDEZ

AVALIANDO O GRAU DE SOLVÊNCIA: RELAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS CORRENTES E A SITUAÇÃO DE CAIXA, SAÚDE FISCAL.

ITABUNA

1. CAPAG – LETRA “B”

APTO PARA INVESTIMENTOS/CONDIÇÕES SEGURAS PARA EMPRÉSTIMOS FINANCEIROS.

OBS. LIMITE SEGURO DE RISCOS FINANCEIROS – ATÉ US\$ 30 MILHÕES

2. CRÉDITOS

- EXTERNOS – (BANCOS EXTRANGEIROS)
- INTERNOS - (BANCOS DO BRASIL / CAIXA ECONÔMICA)
- **BID E BIRD** – (ESTADOS)
- **CAF** - (BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA) ACIMA DE US\$ 50 MILHÕES
- **FONPLATA** - (FUNDO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DA BACIA DO PRATA) ABAIXO DE US\$ 50 MILHÕES
BRASIL / URUGUAI / PARAGUAI / ARGENTINA / BOLIVIA
- **BRICS** - (BRASIL / RUSSIA / INDIA / CHINA E AFRICA DO SUL)

3 - ETAPAS

3.1 Consulta Prévia:

Inscrição do programa na Secretaria de Assuntos Internacionais - SAIN / Ministério da Economia.

3.2 GTEC:

Exposição do Programa tecnicamente para o GTEC - grupo técnico do Ministério da Economia (SAIN/STN).

3.3 COFIEX:

Análise da Operação de crédito na Comissão de Financiamento Externo, que quando aprovado:

3.3.1 Elaboração dos projetos específicos do programa;

3.3.2 Aprovação do programa pelo Banco (Missão Internacional);

3.3.3 Aprovação do programa e projetos pelo Ministério da Economia, tecnicamente para a SAIN e financeiramente para STN (Secretaria do Tesouro Nacional);

3.3.4 Aprovação e análise de adimplência total do município (SADIPEM);

3.3.5 Aprovação pelo Governo Federal – apreciação e aprovação pelo Senado Federal;

3.3.6 Casa Civil, Presidência da República;

3.3.7 Publicação pelo Governo Federal;

3.3.8 Assinatura do contrato com o Banco FONPLATA e a publicação municipal.

4 - Operacionalização

Recursos liberados mediante aprovação do Cronograma de Desembolso, por etapas: o município recebe os recursos em parcelas. Para liberação de cada parcela, precisamos submeter a prestação de contas a fiscalização do município, do Banco e do Governo Federal, comprovando a contrapartida do município equivalente.

5- SIMULAÇÃO FINANCEIRA

Banco – FONPLATA (Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Plata). Desde 1974, financiando desenvolvimento nos países membros **Brasil**, Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai.

5.1 Condições

5.1.1 Taxa de juros - 2 % a 2.5 % por cento a.a. (ao ano);

5.1.2 Prazo de carência: Até 05 anos;

5.1.3 Prazo de amortização: Até 20 anos;

5.1.4 Contrapartida: 20% (vinte por cento) em comprovação de obras e serviços executados com recursos próprios do município;

5.1.5 Valor do dólar do dia da data na assinatura do contrato;

5.1.6 Avalista: União (Governo Federal).

Importância do financiamento do Fonplata é tema de debates

Os financiamentos têm como finalidade promover o desenvolvimento harmônico e inclusivo para contribuir na redução das desigualdades socioeconômicas.

Olga Cruz
22/11/2021 às 13:20:00

Foto por: Aurélio Marques



A pauta dos debates do terceiro Webinar Internacional realizado pelo Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS), trouxe a relevância dos créditos concedidos pelo Fonplata aos países que fazem parte do Tratado da Bacia do Prata – Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. Os financiamentos têm como finalidade promover o desenvolvimento harmônico e inclusivo para contribuir na redução das desigualdades socioeconômicas.

O primeiro painel, realizado nesta segunda-feira (22/11), foi mediado pelo corregedor-geral do TCE-MS, conselheiro Ronaldo Chadid, e pela auditora de controle externo e chefe de gabinete do conselheiro Iran Coelho das Neves, Maitê Arévalos Peron. O tema "Infraestrutura como instrumento de integração regional" foi amplamente abordado pelos expositores.

Notícias

FONPLATA abre suas portas a prefeituras brasileiras



Juan Notaro, presidente do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA) recebeu recentemente uma comitiva da Prefeitura de Itajaí (Santa Catarina, Brasil) e outra de Blumenau (também em Santa Catarina). O tema de ambas as conversas foi explorar fórmulas de cooperação para o desenvolvimento destes municípios brasileiros.

Com sede em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, o FONPLATA é um organismo internacional que financia projetos de integração e desenvolvimento em áreas vulneráveis, rurais e de fronteira em seus cinco países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

No estado de Santa Catarina, o FONPLATA recentemente aprovou o financiamento de U\$40 milhões à Prefeitura de Joinville () para a construção da Ponte Adhemar Garcia, que vai desafogar o trânsito das zonas leste, norte e sul daquele município.

Para Itajaí (), localizado a 178kms de distância da capital Florianópolis, o prefeito Volnei Morastoni pediu apoio para financiar as obras de infraestrutura que vão duplicar as vias da região central do município.

Compreender as regras do organismo multilateral de financiamento motivou Mário Hildebrandt () e Paulo Costa, ambos da Prefeitura de Blumenau (), a conversar com Juan Notaro e com outros funcionários do FONPLATA. Entre os esclarecimentos, foram explicados os prazos de desembolso e as exigências do banco para a disponibilização dos recursos.

6 - DIAGNÓSTICO

6.1 Diagnóstico

- Reestruturação Urbana e Ambiental para o Desenvolvimento Sócio Econômico.

6.2 Reconstrução

- Urbanização (reestruturação urbanística e ambiental) das margens do Rio Cachoeira após a relocação das residências localizadas na Extensão da Avenida Beira Rio, (Bananeira/ Nova Itabuna /Rua de Palha/ 25 de dezembro / Vila Zara até encontro BA 649 – Duplicação BR 415);
- Restruturação de bairros adjacentes que não possuem infraestrutura básica.

6.3 Expansão e Mobilidade Urbana

- Nova Ponte do Rio Cachoeira;
- Passarela ligação :(Centro até o Shopping);
- Novo complexo (Interligação Oeste da Cidade / Avenida Oeste (Av. Princesa Isabel /São Caetano até BR 101);
- Contrapartida Municipal obras e serviços de reconstruções de canais, expansão de abastecimento de água, esgotamento sanitário, recuperação de pavimentação de ruas e avenidas, pavimentação de novas ruas, recuperação e construção de praças, reformas de feiras, etc.

7 - MUNICÍPIOS BAIANOS X OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM BANCOS INTERNACIONAIS:

ÍTEM	MUNICÍPIO	ANO	VALORES	BANCO
1	SALVADOR	2001	US\$ 125 Milhões	BIRD (BANCO MUNDIAL)
2	SALVADOR	2018	US\$ 200 Milhões	BID (BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO)
3	FEIRA DE SANTANA	2007	US\$ 11,70 Milhões	CAF
4	FEIRA DE SANTANA	2022	R\$ 200 Milhões	????
5	CAMAÇARI	2017	US\$ 80 Milhões	CAF (BANCO DE DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LÁTINA)
6	PORTO SEGURO	2022	US\$ 65 Milhões	CAF
7	VITÓRIA DA CONQUISTA	2021	US\$ 71 Milhões	CAF
8	ALAGOINHAS	2015	US\$ 11,5 Milhões	CAF
9	ITABUNA (Em Andamento)	2022	US\$ 30 Milhões	FONPLATA (FUNDO FINANCEIRO PARA DESENVOLVIMENTO DA BACIA DO PRATA)

FONTE: SEPLAN /2022.

US\$ - DOLARES AMERICANOS

R\$ - REAL

COFIEIX Nº 157, de 13 de dezembro de 2021

Publicado em 14/12/2021 11h59

Compartilhe: [f](#) [t](#) [w](#) [g](#)

A Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do Ministério da Economia aprovou nesta segunda-feira (13/12), em sua 157ª reunião, o valor total de US\$ 1.061,84 milhões, para 13 (treze) projetos financiados com recursos externos de bancos multilaterais. Os recursos beneficiam diversos setores a exemplo da segurança hídrica e sustentabilidade ambiental, infraestrutura urbana, transporte, governo digital, educação, saúde, entre outros.

Os recursos foram provenientes de financiamentos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, Corporação Andina de Fomento – CAF e o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata – FONPLATA.

Relação de projetos aprovados

	Proponente	Nome do Projeto	Fonte	Empréstimo
1	Mín. da Educação	Projeto de Recuperação Educacional Pós-Pandemia: Educa mais Forte Norte e Nordeste	BIRD	250.000.000,00
2	Mun. de Uberaba/MG	Programa de Desenvolvimento Urbano e Recursos Hídricos do Município de Uberaba/MG – Desenvolve Uberaba	CAF	72.000.000,00
3	Est. do Piauí	Programa de Investimento em saúde e proteção social para recuperação do desenvolvimento humano pós-COVID19 no Piauí	BIRD	50.000.000,00
4	Mun. de Porto Alegre/RS	Programa de Desenvolvimento Social e Sustentabilidade Fiscal para o Município de Porto Alegre	BID	150.000.000,00
5	Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Região da AMFRI	Projeto de Mobilidade Integrada Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí	BIRD	90.000.000,00
6	Mun. de Jundiaí/SP	Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jundiaí	CAF	64.000.000,00
7	Mun. de Vitória da Conquista/BA	Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização de Vitória da Conquista	CAF	71.440.000,00
8	Mun. de Brusque/SC	Programa de Desenvolvimento Urbano e Sustentável em Brusque/SC - BRUSQUE 2030	FONPLATA	30.000.000,00
9	Est. do Piauí	Programa de Sustentabilidade Fiscal, Eficiência e Eficácia do Gasto Público do Estado do Piauí	BIRD	50.000.000,00
10	Mun. de Florianópolis/SC	Programa de implantação da Avenida Beira Mar Norte Continental em Florianópolis	FONPLATA	50.000.000,00
11	Mun. de Ribeirão Preto/SP	Programa Ribeirão Cidade Acolhedora e Inteligente	CAF	69.704.279,00
12	Mun. de Atibaia/SP	Programa de Desenvolvimento Urbano do município de Atibaia/SP	FONPLATA	42.000.000,00

COFIEIX Nº 159, de 7 de fevereiro de 2022

A Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do Ministério da Economia aprovou nesta quinta-feira (17/02/22), em sua 159ª reunião, o valor total de US\$ 749,23 milhões, para 3 (três) projetos financiados com recursos externos de bancos multilaterais.

Os projetos são de entes que estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), nos termos da Lei Complementar nº 159, de 19 de maio de 2017, ou que tenham obtido a adesão definitiva ao Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), nos termos da Lei Complementar nº 178, de 13 de janeiro de 2021.

Os recursos foram provenientes de financiamentos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Projetos Aprovados

	Proponente	Nome do Projeto	Fonte	Empréstimo (USD)
1	Município do Rio de Janeiro	Projeto de Ajuste e Desenvolvimento Sustentável do Rio de Janeiro (60851)	BIRD	135.238.245
2	Município de Recife	Programa para Promoção da Sustentabilidade Fiscal e Melhoria da Efetividade do Gasto Público do Município do Recife (60861)	BID	104.000.000
3	Estado de Goiás	Programa de sustentabilidade fiscal, econômica e ambiental do Estado de Goiás (60825)	BIRD	510.000.000
TOTAL				749.238.245

8- ESTÁGIO DA OPERAÇÃO – ITABUNA 2030:

- 7.1 Carta consulta entregue em 14/03/2022 para a COFIEX de maio de 2022, com análise (SAIN/ STN);
- 7.2 Lei autorizativa - Câmara Municipal;
- 7.3 Construção dos Anteprojetos (produtos para GTEC e missão do Banco/ maio de 2022).

O PROGRAMA:

I - SITUAÇÃO SÓCIOECONÔMICA

- Habitantes (IBGE /2021) 214.123 hab.
- Densidade Demográfica - 533.59 Hab./Km²
- IDHM – 0,712
- PIB (2017) 4 bilhões – 35 % do PIB do litoral Sul Baiano

ECONOMIA PARTICIPAÇÃO DO PIB:

- Setor de Serviço: 83,78%
- Setor Industrial: 15,77%
- Setor Agropecuária: 0,45%
- PIB / PERCAPITA: R\$ 19.619,07

ITABUNA - ANÁLISE PIB / IBGE

ANO	POSIÇÃO	
	BAHIA	BRASIL
2010	9ª	213ª
2011	7ª	223ª
2012	8ª	231ª
2013	7ª	227ª
2014	8ª	233ª
2015	9ª	229ª
2016	10ª	226ª
2017	9ª	238ª
2018	13ª	250ª
2019	14ª	252ª

PIB Municipal

Valor Adicionado, PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes, Bahia

Municípios		PIB (R\$ milhões)	PIB Per Capita (R\$1,00)	Municípios		PIB (R\$ milhões)	PIB Per Capita (R\$1,00)
	2010				2017		
2º	Camaçari	12.446,03	51.221,59	2º	Camaçari	22.974,40	77.382,77
3º	Feira de Santana	7.179,91	12.895,97	3º	Feira de Santana	13.691,19	21.819,42
4º	São Francisco do Conde	5.323,91	160.494,21	4º	São Francisco do Conde	10.121,96	251.664,76
5º	Lauro de Freitas	3.652,18	22.349,23	5º	Vitória da Conquista	6.511,65	18.673,12
6º	Vitória da Conquista	3.506,82	11.446,22	6º	Lauro de Freitas	6.322,99	31.993,09
7º	Simões Filho	3.254,04	27.571,93	7º	Simões Filho	5.320,19	39.104,63
8º	Ilhéus	2.567,20	13.934,66	8º	Luís Eduardo Magalhães	4.799,50	57.439,79
9º	Itabuna	2.444,70	11.942,27	9º	Itabuna	3.987,30	18.038,32
10º	Dias d'Ávila	2.206,18	33.239,10	10º	Barreiras	3.895,98	24.714,70
11º	Candeias	2.191,98	26.384,89	11º	Candeias	3.848,28	42.898,36
12º	Paulo Afonso	2.124,08	19.591,43	12º	Ilhéus	3.837,06	21.759,30
13º	Barreiras	1.921,58	13.982,44	13º	Juazeiro	3.704,68	16.704,84
14º	Luís Eduardo Magalhães	1.899,74	31.568,23	14º	Alagoinhas	3.504,87	22.470,15
15º	Alagoinhas	1.833,52	12.897,57	15º	Dias d'Ávila	3.039,73	37.687,12
16º	Juazeiro	1.799,72	9.090,23	16º	Paulo Afonso	2.891,59	23.955,69
17º	Cairu	1.397,36	90.938,16	17º	Porto Seguro	2.826,24	18.926,88

	2018			2019			
2°	Camaçari	23.831,71	81.136,67	2°	Camaçari	26.244,43	87.735,29
3°	Feira de Santana	14.685,26	24.077,64	3°	Feira de Santana	14.898,19	24.229,74
4°	São Francisco do Conde	8.864,18	225.333,85	4°	São Francisco do Conde	8.383,47	210.629,40
5°	Vitória da Conquista	7.035,84	20.761,73	5°	Vitória da Conquista	7.263,73	21.459,85
6°	Lauro de Freitas	6.455,50	33.089,03	6°	Lauro de Freitas	6.556,10	33.038,18
7°	Luís Eduardo Magalhães	6.184,91	72.975,75	7°	Luís Eduardo Magalhães	6.105,42	69.761,10
8°	Simões Filho	5.813,29	43.739,85	8°	Simões Filho	5.460,73	40.637,42
9°	Barreiras	4.744,84	30.844,51	9°	Barreiras	5.178,17	33.313,17
10°	Candeias	4.365,43	50.364,39	10°	Candeias	4.681,09	53.758,72
11°	Ilhéus	4.259,66	25.840,54	11°	Ilhéus	4.667,86	28.755,90
12°	Juazeiro	4.095,55	19.032,85	12°	Juazeiro	4.349,59	20.071,32
13°	Itabuna	4.082,11	19.188,26	13°	Alagoinhas	4.261,29	28.109,50
14°	Alagoinhas	3.963,00	26.274,28	14°	Itabuna	4.183,24	19.619,07
15°	São Desidério	3.645,93	109.840,30	15°	Paulo Afonso	3.688,07	31.312,64
16°	Paulo Afonso	3.477,86	29.721,78	16°	Dias d'Ávila	3.456,36	42.624,25
17°	Porto Seguro	3.125,03	21.313,05	17°	Porto Seguro	3.379,27	22.727,56

	Municípios	Crescimento em % do PIB - 2010/2019
2º	Camaçari	110,87%
3º	Feira de Santana	107,50%
4º	São Francisco do Conde	57,47%
5º	Vitória da Conquista	107,13%
6º	Lauro de Freitas	79,51%
7º	Luís Eduardo Magalhães	221,38%
8º	Simões Filho	67,81%
9º	Barreiras	169,47%
10º	Candeias	113,56%
11º	Ilhéus	112,95%
12º	Juazeiro	141,68%
13º	Alagoinhas	132,41%
14º	Itabuna	71,11%
15º	Paulo Afonso	73,63%
16º	Dias d'Ávila	56,67%
17º	Porto Seguro	186,00%

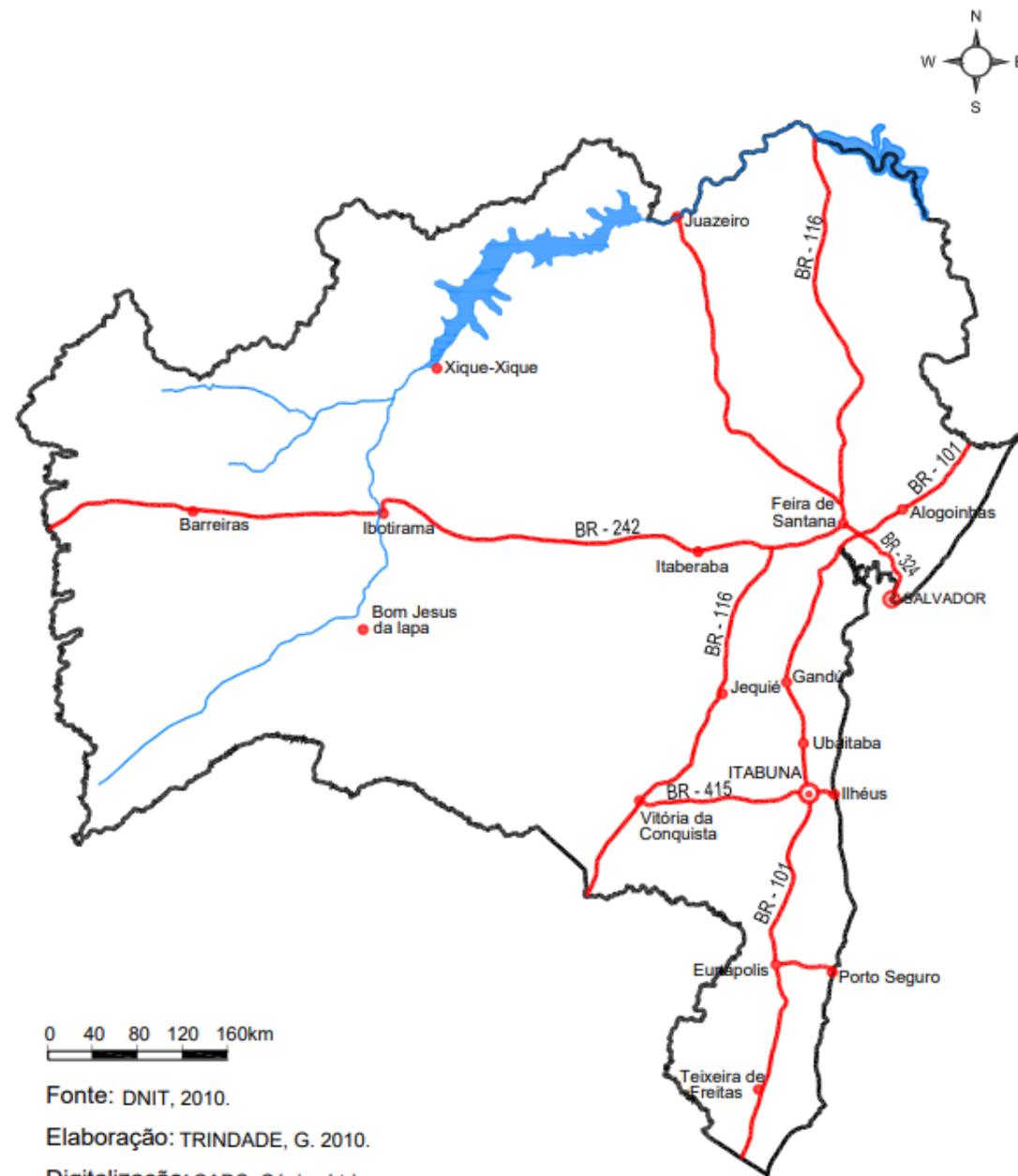
FONTE: IBGE

II - SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

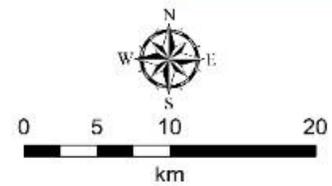
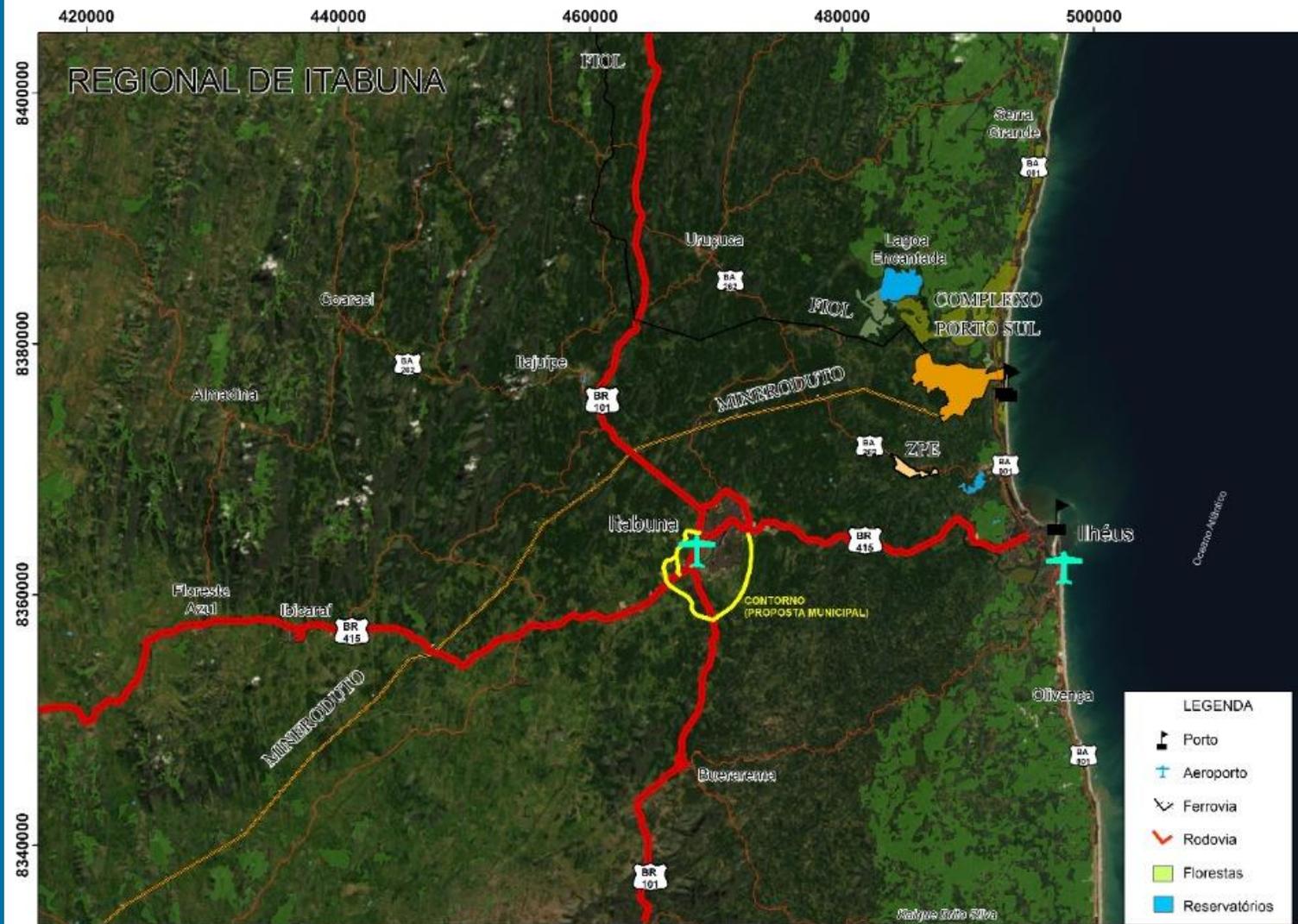
- Eixo Rodoviário: (BR 101 X BR 415) – Ponto de Convergência Viária
- Centro Regional de Comércio, Indústria e Prestação de Serviço

III - CONSIDERAÇÃO DO DIAGNOSTICO / FATORES PREDOMINANTES PARA A DEFINIÇÃO DO EIXO DO PROGRAMA

- ENCHENTES DE DEZEMBRO DE 2021;
- SANEAMENTO BÁSICO (DESPOLUIÇÃO DO RIO CACHOEIRA);
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA 2030;
- CONSTRUÇÃO DO PORTO SUL;
- FIOL;
- MINERODUTO;
- PLANEJAMENTO URBANO/CRESCIMENTO ORDENADO (Plano Diretor / Plano de Habitação e de Interesse Social, etc).



Fonte: DNIT, 2010.
Elaboração: TRINDADE, G. 2010.
Digitalização: CADS Cópias Ltda.



ITABUNA: Distâncias

- Sede > Mineroduto = 11,00 km
- Sede > FIOL = 22,7 km
- Sede > Porto Sul (BA 263) = 69,12 km
- Sede > Porto Sul (BA 001) = 45,23 km
- Sede > ZPE (BR 415) = 43,81 km
- Sede > Aeroporto (Pontal) = 33,8
- Sede > Lagoa Encantada = 63,72 km
- Semi-anel > Mineroduto = 6,05 km
- Semi-anel > FIOL = 21,33 km
- Semi-anel > ZPE = 29,48 km
- Semi-anel > Porto Sul = 35,01 km



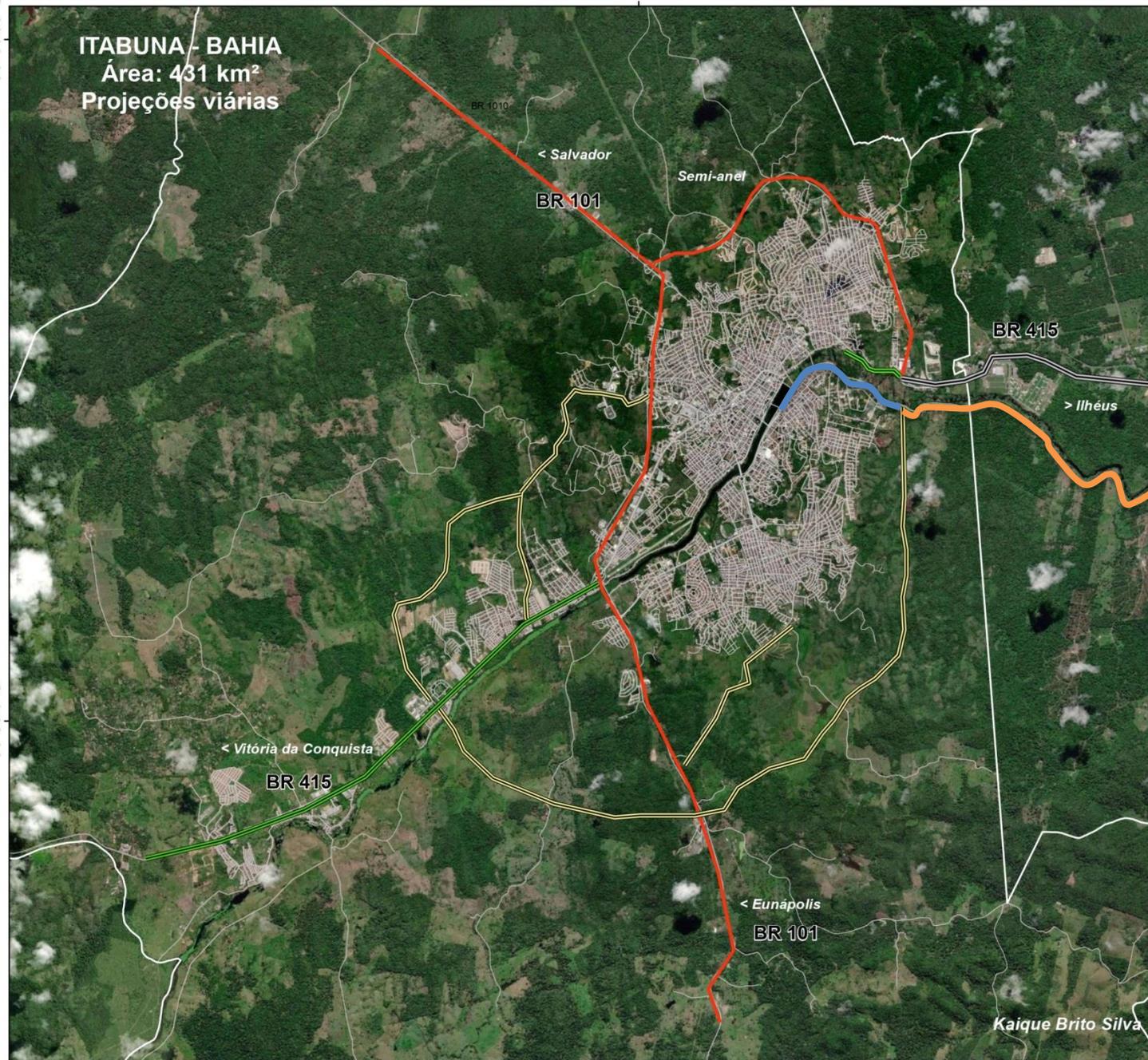
Kaique Brito Silva
Gedgrato
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
UNICAMP RA:192763
Edição em 02/2021

Dados Abertos
Região de Itabuna - Bahia
Bahia_Sei_Open Street Maps e IBGE
DATUM: WGS1984
Projeção: UTM

14°44'30"S

39°17'30"W

ITABUNA - BAHIA
Área: 431 km²
Projeções viárias



14°50'0"S

39°17'30"W

14°44'30"S



A ideia é pensar a cidade como uma "mancha" concêntrica. Os contornos viários, por padrão, sempre devem apresentar junções para construir a feição de um "anel rodoviário".

As vias propostas (amarelo) são fundamentas por estradas já existentes na Zona 1. Na Zona 2, a modelagem foi traçada considerando as curvas de nível.

- Vias VERMELHAS são existentes;
- Vias AMARELAS são projeções;
- Vias VERDES devem consolidar.
- **Duplicação BR- 415 (Itabuna-Ilhéus) BA-649**
- **Urbanização até entroncamento BA469/BR415 (Itabuna-Ilhéus)**

14°50'0"S

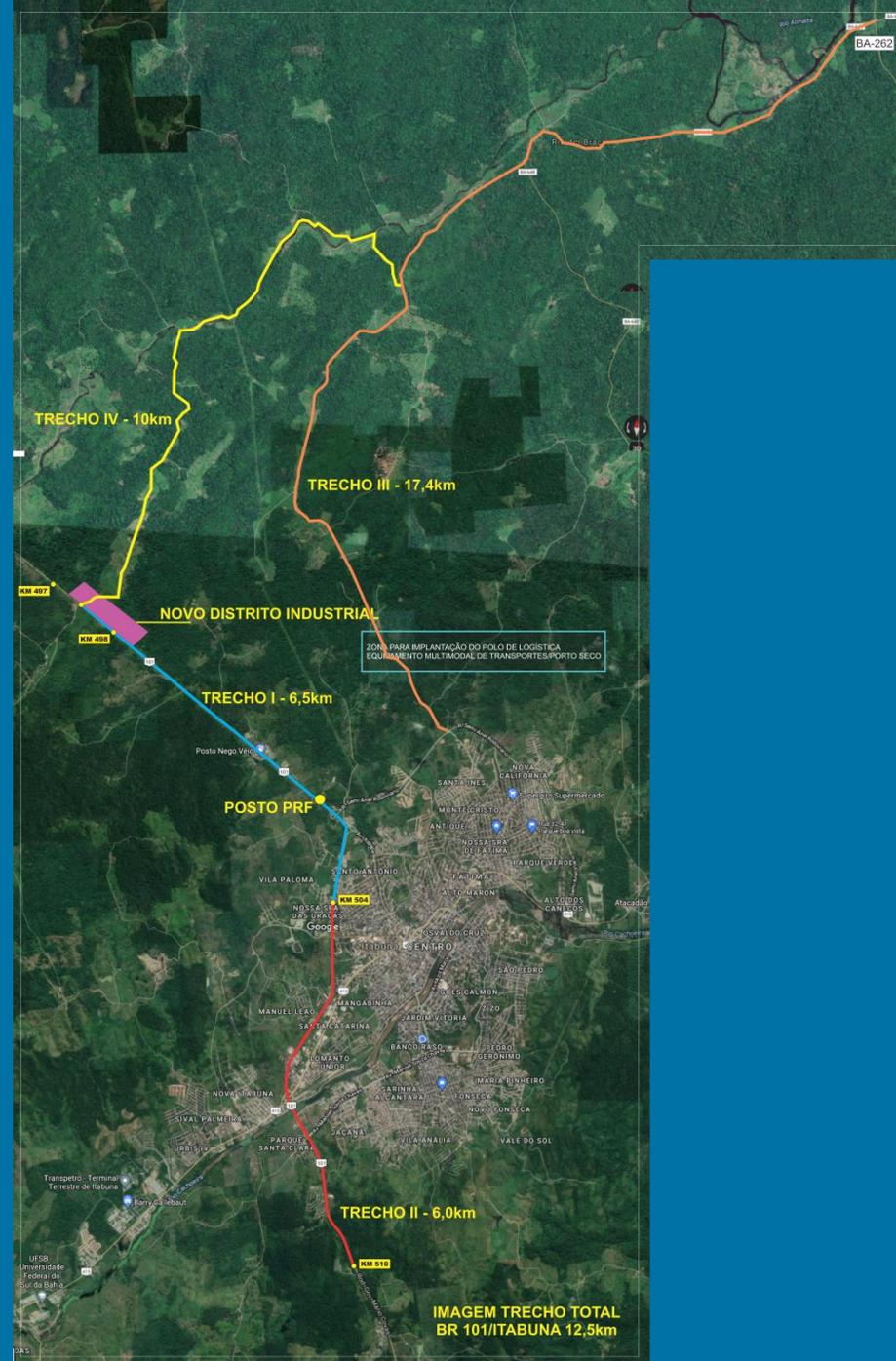
Trechos no município de Itabuna:

BR 101 - 28,28 km
Semi-Anel - 7,03 km
Saída Leste (Ilhéus) - 1,15 km
Saída oeste (BR 101>Ferradas) - 9,06 km
Projeções - 20,65 km

Total: 66,17 km

Kaique Brito Silva
Geógrafo
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
UNICAMP RA:192763
Editado em 02/2021

Kaique Brito Silva



TRECHO IV - 10km

TRECHO III - 17.4km

NOVO DISTRITO INDUSTRIAL

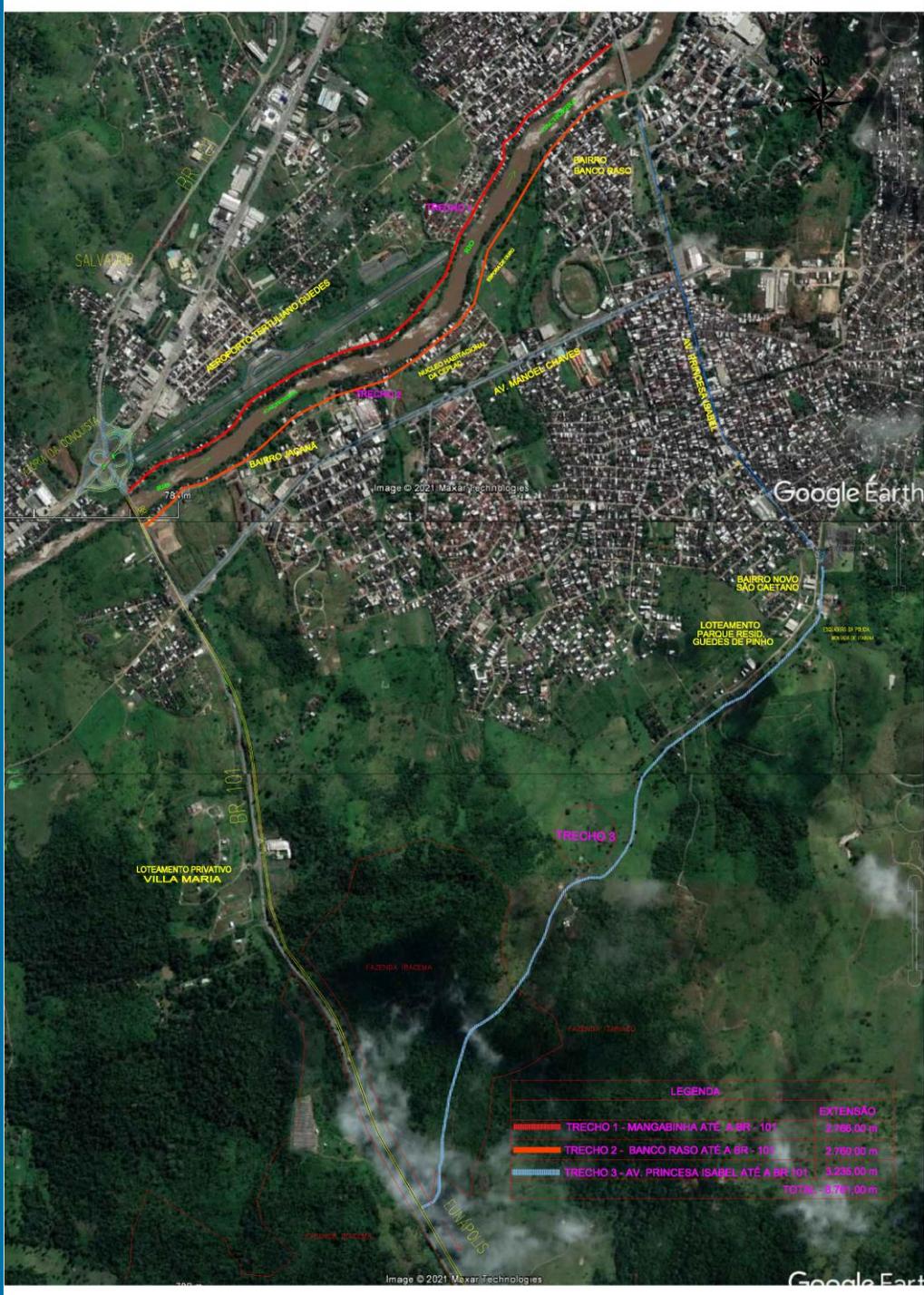
ZONA PARA IMPLANTAÇÃO DO POLO DE LOGÍSTICA EQUIPAMENTO MULTIMODAL DE TRANSPORTES PORTO SECO

TRECHO I - 6.5km

POSTO PRF

TRECHO II - 6.0km

IMAGEM TRECHO TOTAL BR 101/ITABUNA 12,5km



LEGENDA	
	EXTENSÃO
TRECHO 1 - MANGABINHA ATÉ A BR - 101	2.780,00 m
TRECHO 2 - BANCO RASO ATÉ A BR - 101	2.700,00 m
TRECHO 3 - AV. PRINCESA ISABEL ATÉ A BR 101	3.235,00 m
TOTAL	8.715,00 m

Google Earth

Google Earth

Image © 2021 Maxar Technologies

Image © 2021 Maxar Technologies

IV - DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

1.0 RECONSTRUÇÃO

- Relocação 1.100 famílias existentes nas áreas de restrição ambiental (APP'S) necessidade de urbanização e expansão do desenvolvimento econômico – margens do rio
- Recomposição urbanística das orlas fluviais.
- Infraestrutura básica em diversos bairros

2.0 EXPANSÃO URBANA

- **VETOR OESTE**

Expansão Imobiliária Ordenada

- **VETOR NORTE**

Expansão Norte (Ligação com a BA 262) Ordenamento da logística industrial e comercial

3.0 MOBILIDADE URBANA/OBRAS DE ARTE

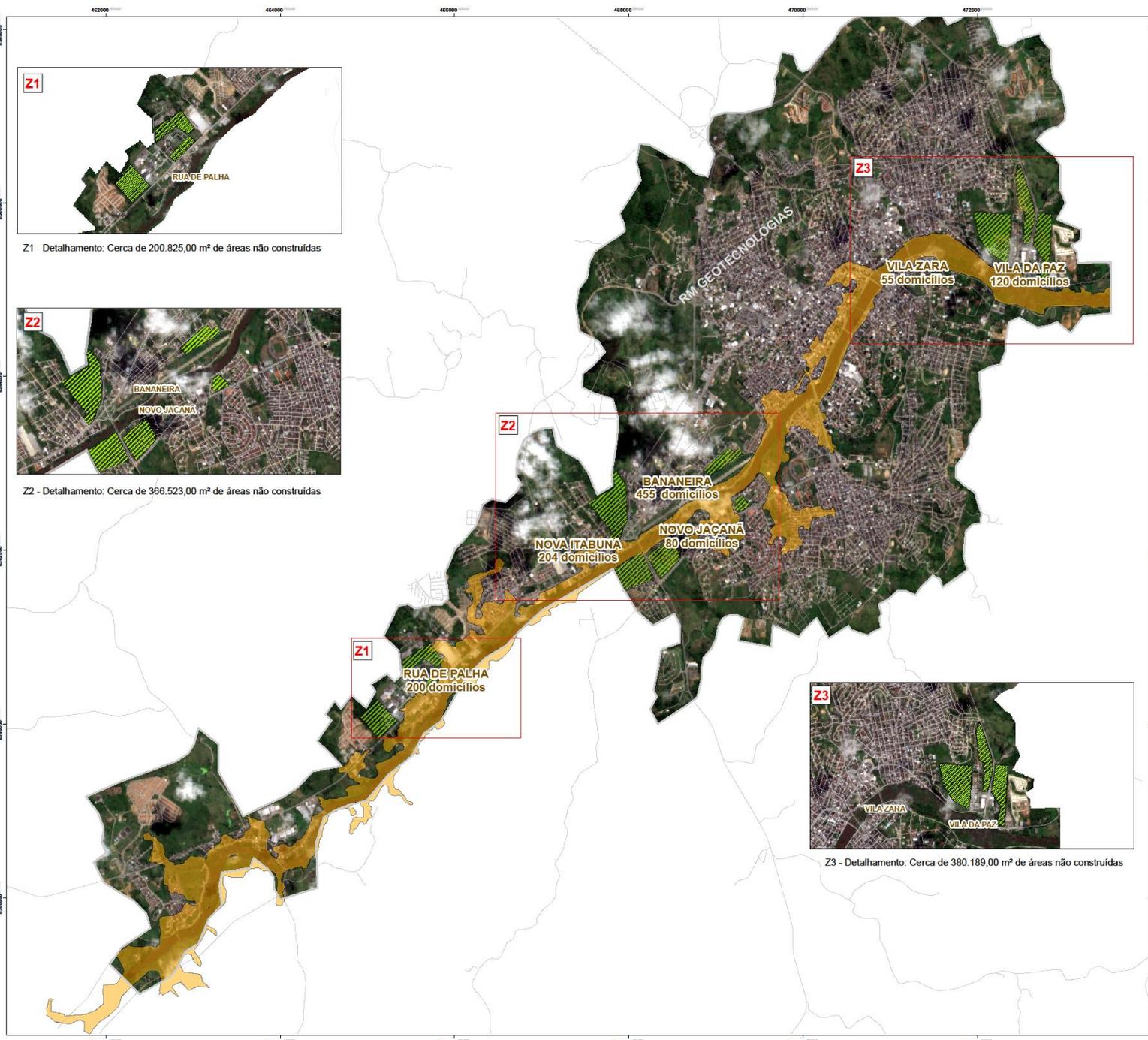
- Complexo Viário da Av. Princesa Isabel
- Av. Juracy Magalhães novo fluxo de Tráfego
- Nova Ponte (Multimodal Aeroporto X Rodoviária X Eixos Viários X Área de Expansão Urbana)
- Passarela (Integração dos Centros Comerciais)
- Viaduto ligação Av. Aziz Maron /Av. Princesa Isabel

4.0 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- Rio Cachoeira - Despoluição e reconstrução da cobertura vegetal das margens

5.0 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Programa de Resiliência



Z1 - Detalhamento: Cerca de 200.825,00 m² de áreas não construídas



Z2 - Detalhamento: Cerca de 366.523,00 m² de áreas não construídas



Z3 - Detalhamento: Cerca de 380.189,00 m² de áreas não construídas

ITABUNA

ENCHENTE 25, 26 e 27 DE DEZEMBRO 2021

ÁREAS PROPOSTAS PARA NOVAS HABITAÇÕES

Dados:

Legenda

- Áreas não construídas
- Inundação - enchente
- Ruas Itabuna
- Área Urbana

PLANTA DE DETALHE (BANANEIRA, P7)



Informações Geográficas

- > Polígono da enchente:
 - Perímetro: 63, 24 quilômetros
 - Área: 584,95 hectares
 - Domicílios danificados: 1.777
 - Domicílios atingidos (estimativa): 6.850
- > Área urbana total: 39,16 km²

Informações Técnicas

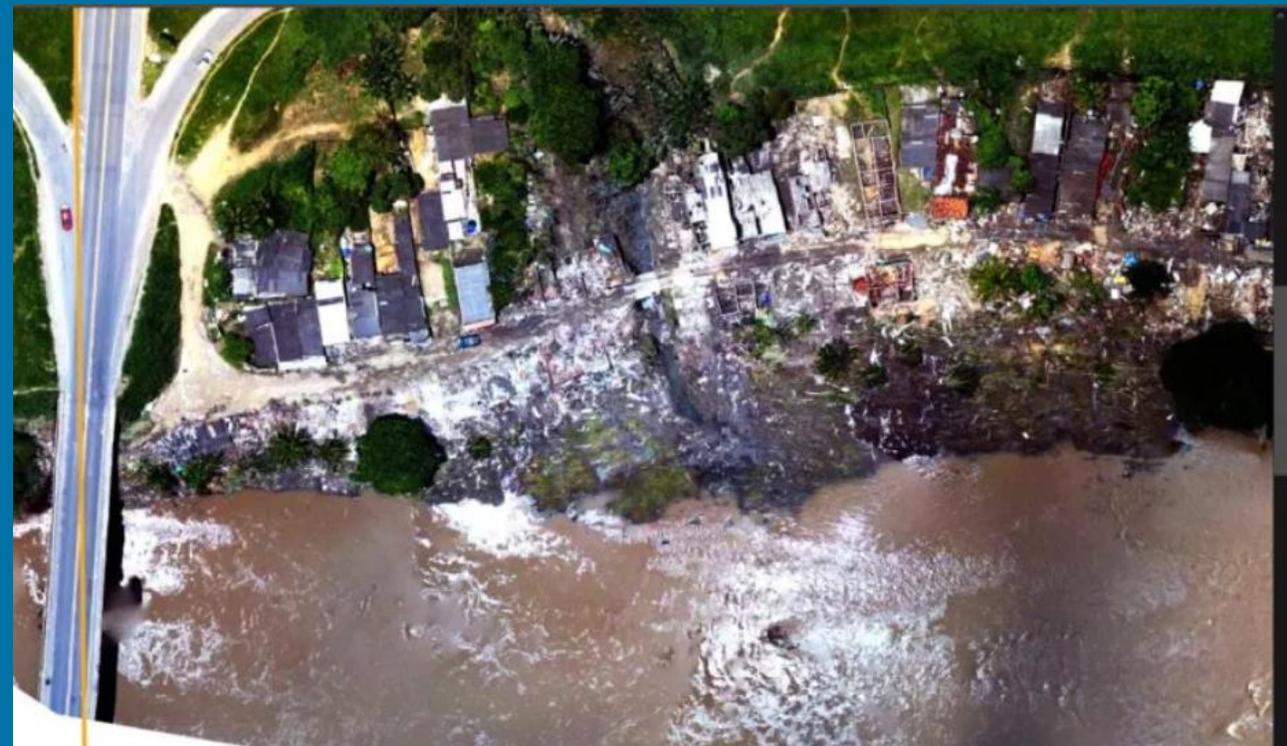
Projeção Cartográfica UTM Datum: SIRGAS 2000 Zona: 24 S Fonte 1: VANT MODELO "EBBE" (1 px=2,8 cm) Fonte 2: Sentinel 10m	Observado por
	Frederico Ribeiro
	Publicação
	Kaique Brito Silva Geógrafo, Dr. CREA: 051990594-6



+ de 500 hectares atingidos

16 pontos de inundação

1.777 residências diretamente danificadas



Voos de VANT pela RM Tecnologias nas áreas diretamente afetadas.



27 de Janeiro de 2022

TRECHOS DAS OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DAS ÁREAS AFETADAS PELA ENCHENTE E OBRAS ESTRUTURANTES

LEGENDA

OBRAS

- Avenida de ligação da Av. Princesa Isabel (São Caetano) até a BR 101 - 3.24 km
- Avenida de ligação do Hospital de Base para a Comunidade Manoel Leão até BR 101 - 2.55 km
- Beira Rio (Nova Itabuna) até Rua do Eucalipto(Rua de Palha) - 3 km
- Nova Ponte sobre o rio Cachoeira - 230 m
- Ponte Lacerda até o início rua Bananeira - 1 km
- R. Bananeira até R. Beira Rio (Nova Itabuna) com passagem de nível sob BR 101 - 2.60km
- R. do Prado (Vila Zara) até entroncamento BA469/BR415 - 1.5 km
- R. João Teles (Camara Municipal) até R. do Prado (Vila Zara) - 1 km
- Requalificação da R. José Bonifácio (Canal do São Caetano) - 1.1 km
- Requalificação urbana da Av. Roberto Santos - 1.5 km
- Requalificação urbana da marginal da Av. Princesa Isabel (ITÃO) e ruas do entorno - 1 km
- Passarela de ligação entre dois polos de comércio e serviços - 220m
- Parque da Cidade - 1.7km
- Viaduto ligação Av. Aziz Maron/Av. Princesa Isabel - 400m
- Requalificação de trecho da Av. Manoel Chaves até Av. Roberto Santos
- Área de recomposição vegetal e paisagística das APP's - 10km por borda
- Urbanização dos bairros do entorno das áreas afetadas (Lomanto/Bananeira, Nova Itabuna)
- Urbanização dos bairros do entorno das obras estruturantes (Manoel Leão, Santa Clara, Vila Anália)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Projeção Cartográfica UTM

Datum: SIRGAS 2000

Zona: 24 S

Editado em 02/2022

Item	Componentes/Subcomponentes/Intervenções
TOTAL	PROGRAMA
1	OBRAS
1.1	Ambiental: O Rio Cachoeira
1.1.1	Recomposição vegetal e paisagística das APP's das margens do Rio Cachoeira
1.1.2	Saneamento Básico do Rio Cachoeira / Despoluição / Retirada do Esgotamento Sanitário
1.1.4	Parque da Cidade
1.2	Reconstrução das áreas afetadas
1.2.1	Urbanização das margens do Rio Cachoeira
1.2.1.1	<i>Trecho 1 - Ponte Lacerda até o início rua Bananeira</i>
1.2.1.2	<i>Trecho 2 - R. Bananeira até R. Beira Rio (Nova Itabuna) com passagem de nível sob BR 101</i>
1.2.1.3	<i>Trecho 3 - R. Beira Rio (Nova Itabuna) até Rua do Eucalipto(Rua de Palha)</i>
1.2.1.4	<i>Trecho 4 - R. João Teles (Camara Municipal) até R. do Prado (Vila Zara)</i>
1.2.1.5	<i>Trecho 5 - R. do Prado (Vila Zara) até entroncamento BA469/BR415</i>
1.2.1.6	Urbanização dos bairros do entorno das áreas afetadas (Novo Lomanto/Bananeira, Nova Itabuna)
1.2.1.7	Urbanização de diversos Bairros (Esgotamento / Pavimentação) Exemplo: Manoel Leão, Santa Clara, Vila Anália, Santa Catarina, Nova Califórnia, Boa Vista, Pedro Jerônimo, etc.
1.3	Obras Estruturantes - Novos Vetores de Expansão Urbana
1.3.1	Avenida de ligação da Av. Princesa Isabel (São Caetano) até a BR 101
1.3.2	Passarela de ligação entre dois polos de comércio e serviços (Centro e Av. Aziz Maron/Shopping Jequitibá)
1.3.3	Avenida de ligação do Hospital de Base para a Comunidade Manoel Leão até BR 101
1.3.4	Nova Ponte sobre o Rio Cachoeira
1.3.5	Viaduto ligação av. Aziz Maron/av. Princesa Isabel
1.3.6	Requalificação urbana da marginal da Av. Princesa Isabel (ITÃO) e ruas do entorno
1.3.8	Requalificação urbana da Av. Roberto Santos
1.3.9	Requalificação da R. José Bonifácio (Canal do São Caetano)

Início Trecho 1 - PRAÇA DA RUA BERILO GUIMARÃES (CABECEIRA DA PONTE DO S. CAETANO)

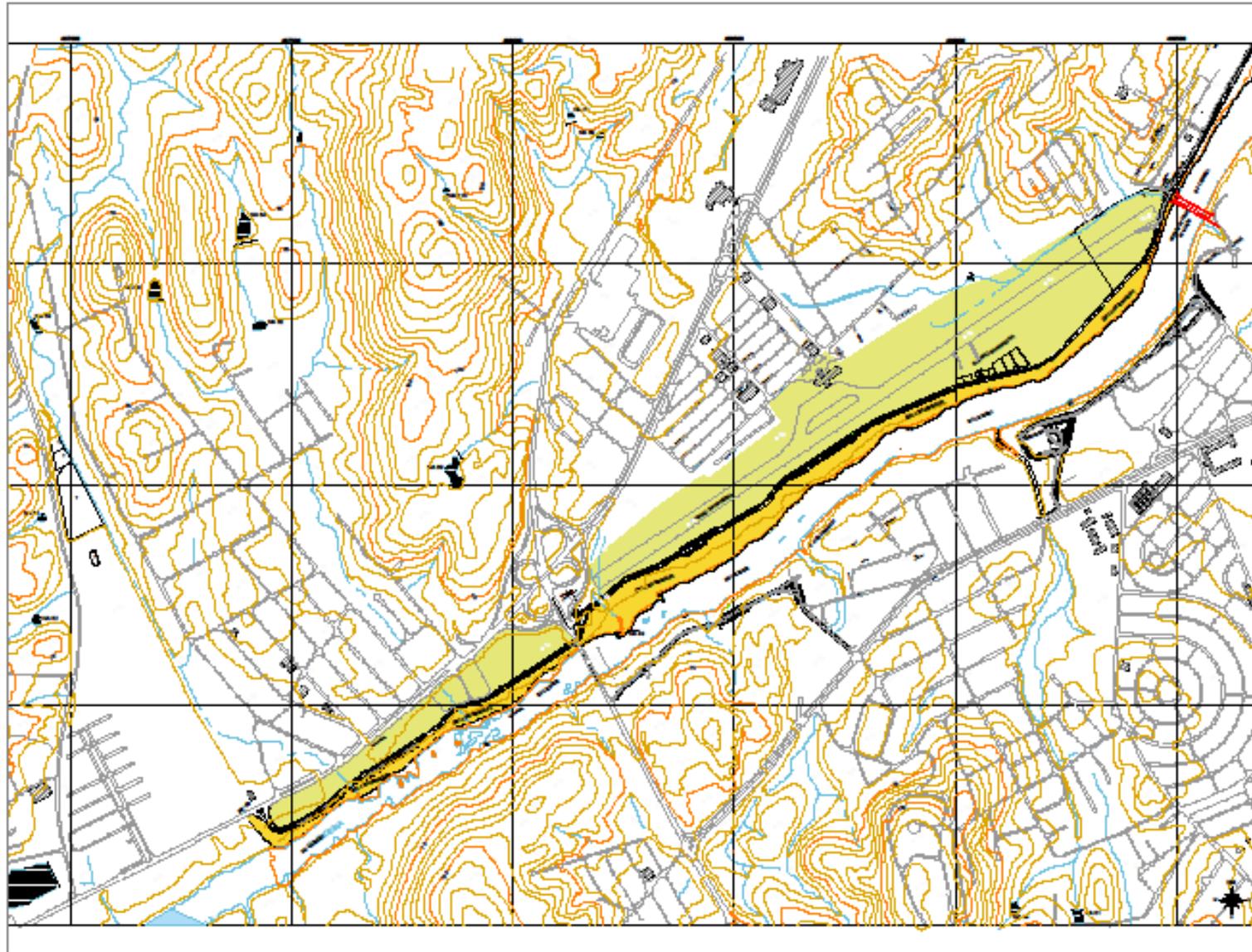


LEGENDA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	MEIO-FIO DE CONCRETO, ESP.:10CM - UTILIZADO NA VIA TRAFEGÁVEL
	REBAIXAMENTO DE GUIA, MEIO-FIO
	CERCADO PARA PLAYGROUND
	GUARDA CORPO EM AÇO GALVANIZADO
	CANTEIRO

LEGENDA ELEMENTOS EXISTENTES A MANTER	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	POSTE DE PASSAGEM DE FIAÇÃO COM LUMINÁRIA A MANTER
	ÁRVORE LEVANTADA PELA TOPOGRAFIA A MANTER

LEGENDA DE REVESTIMENTOS	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	GRAMA ESMERALDA
	CASCALHO SOBRE SOLO
	PISO EMBORRACHADO MONOLITICO DRENANTE (PLAYGROUND)
	PISO EM CONCRETO
	PISO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO NA COR GRAFITE, ESP.: 8CM, PAGINAÇÃO TIPO AMARRAÇÃO, ASSENTAMENTO SENTIDO PERPENDICULAR AO MEIO-FIO.
	PISO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO NA COR AMARELA, ESP.: 8CM, PAGINAÇÃO TIPO AMARRAÇÃO, ASSENTAMENTO SENTIDO PARALELO AO MEIO FIO.
	PISO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO NA COR CINZA ESCURO, ESP.: 8CM, PAGINAÇÃO TIPO AMARRAÇÃO, ASSENTAMENTO SENTIDO PARALELO AO MEIO FIO.
	FORRAÇÃO HERA-ROXA

LEGENDA DE ITENS PROPOSTOS	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	RAMPA COM ABAS TIPO 01- ACESSIBILIDADE
	BANCO DE CONCRETO ARMADO POLIDO - VER DETALHE
	BANCO DE CONCRETO EM MADEIRA - VER DETALHE
	PISO DIRECIONAL DE CONCRETO - 25X25CM
	PISO DE ALERTA DE CONCRETO - 25X25CM
	ÁRVORE PROPOSTA (IPÊ AMARELO)



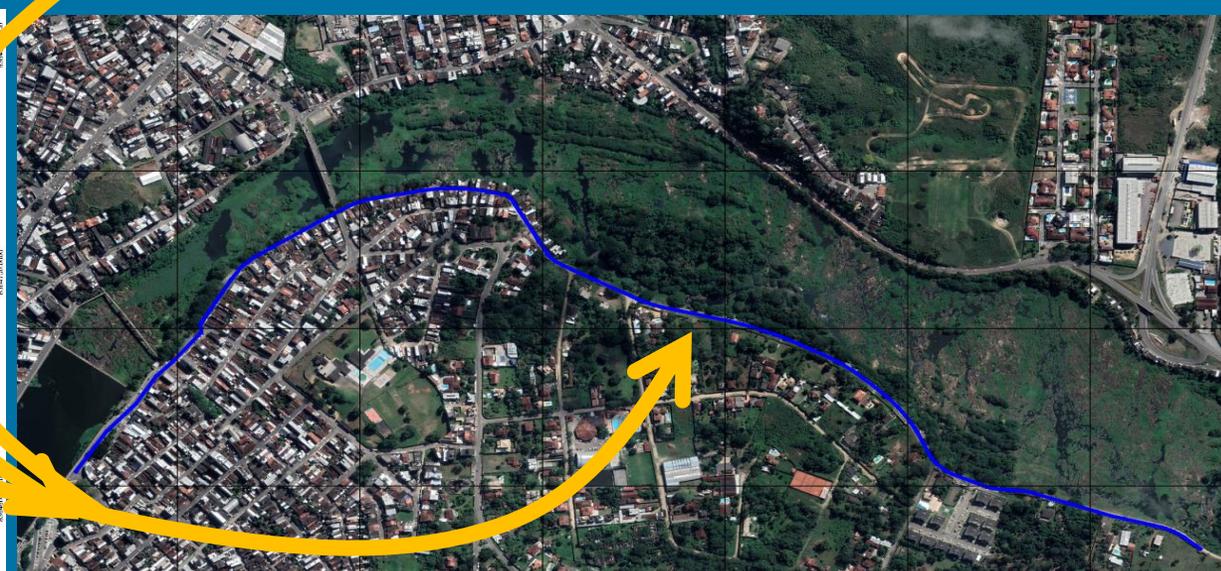
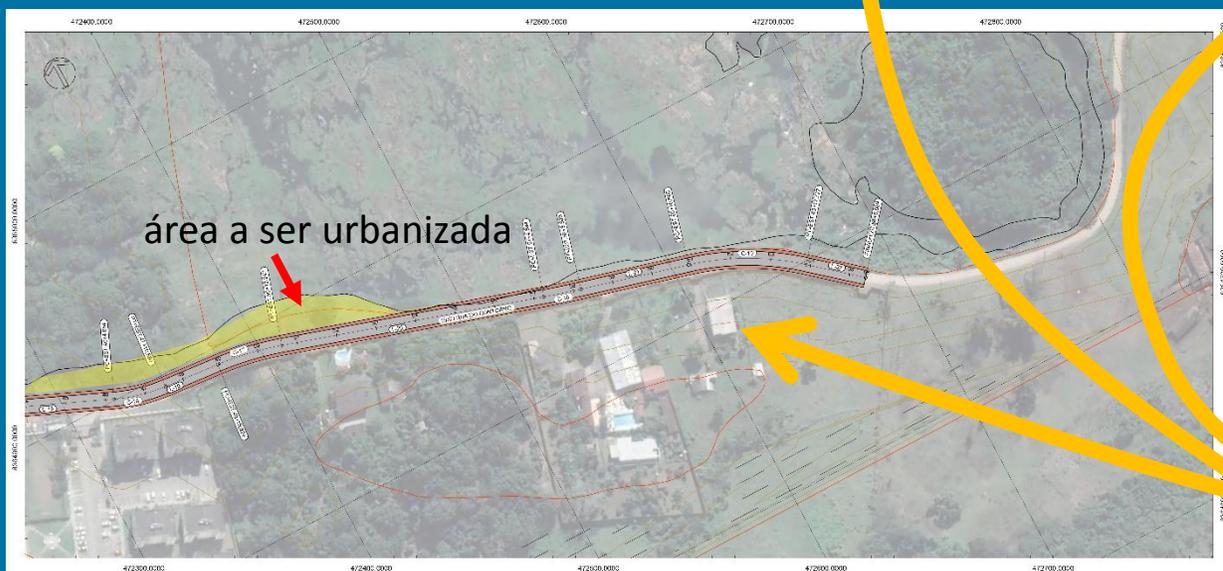
TRECHO 3 - R. Beira Rio (Nova Itabuna) até Rua do Eucalipto (Rua de Palha)



Área de reconstituição ambiental

Área de urbanização

Trecho 5 - R. do Prado (Vila Zara) até entroncamento BA649/BR415



SUSTENTABILIDADE

BENEFICIÁRIOS

DIRETOS – POPULAÇÃO DE ITABUNA 241.123 PESSOAS

INDIRETOS – REGIÃO DO ENTORNO / MUNICÍPIOS = 800.000 PESSOAS

DESENVOLVIMENTO

- CIDADE EMPREENDEDORA
- ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO
- ESTIMULO A INVESTIMENTOS E EMPREENDIMENTO COMERCIAL / INDUSTRIAIS / LOGISTICA / IMOBILIÁRIOS / AGRONEGÓCIO, ETC.

RETORNO DO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO X CRESCIMENTO ORDENADO

UM NOVO OLHAR...

Dez tendências que estão na origem dos projetos de reabilitação de frentes ribeirinhas :

1. **Oferta de grande diversidade de usos**
2. **Forte procura do público por margens livres e acessíveis**
3. **Priorização dos pedestres em relação a malha viária**
4. **Recuperação de margens de pequenos cursos de água e canais**
5. **Recuperação de património cultural e histórico**
6. **Criação de espaços públicos de carácter comercial**
7. **Sítios de exposições e eventos**
8. **Locais de instalação de intervenções artísticas**
9. **Oportunidade para realização de festivais e outros acontecimentos.**
10. **Promoção de regulação urbanística.**

MANN, R. Ten Trends in the Continuing
Renaissance of Urban Waterfronts.
Landscape and Urban Planning, EUA, 1988.

UM NOVO OLHAR...



1. ECONOMICAMENTE VIÁVEL

- Transparência econômica
- Performance econômica
- Objetivos financeiros
- Geração de renda
- Novos pontos de lazer/trabalho

2. SOCIALMENTE JUSTO

- Políticas públicas
- Diversidade
- Direitos humanos
- Investimento social responsável
- Segurança

3. AMBIENTALMENTE CORRETO

- Água
- Reciclagem
- Reuso
- Limpeza verde
- Biodiversidade
- Amenização do impacto ambiental

Obrigado!

seplan@prefeituradeitabuna.com.br